

DANO AMBIENTAL

Lixões clandestinos se espalham por Campo Grande

Entulho que deveria ser descartado em aterros privados é jogado por donos de caçamba em três áreas da cidade

NATALIA YAHN

Lixões clandestinos e áreas para depósito irregular de entulhos se espalham pela cidade. Terreno localizado na continuação da Rua Marquês de Herval, na região do Bairro Nova Lima, ao lado do Parque Estadual das Matas do Segredo, é um dos inúmeros locais usados pela população e até por caçambeiros para despejar o material que deveria ir para o aterro de entulhos.

O parque, criado em 2000, tem área de Cerrado protegida dentro do perímetro urbano de Campo Grande. Mas, ao lado da cerca que separa o local do "lixão", o que se vê é todo tipo de material. Os mais comuns são móveis e eletrodomésticos inseríveis – sofá, geladeira, televisão –, além de pneus, sacos de lixo doméstico, restos de galhos e de construção civil.

O quadrilátero entre o parque e as ruas Francisco Pereira Coutinho, Martin Afonso de Souza e Major Geovane Francisco Na-



DESCARTE ILEGAL. Área no Bairro Nova Lima está repleta de entulhos

dalim (que dá acesso a MS-010, para o distrito de Rochedinho), no Conjunto Residencial Oscar Salazar, está tomado de sujeira. O mecânico Emerson da Silva, 30 anos, mora próximo ao terreno usado como lixão há cinco anos e afirma que o problema de despejo de entulho no terreno é constante. "É algo que começou com as pessoas mal educadas e aumentou por não se ter onde jogar os materiais".

Moradora do Bairro Tarsília do Amaral, a dona de casa Teodolina Francisca da Cruz,

5

ECOPONTOS
A Secretaria de Meio Ambiente e Gestão Urbana informou que pretende criar cinco ecopontos, com a Solurb – concessionária do serviço de limpeza urbana –, para o descarte de itens como móveis e eletrodomésticos sem uso

66 anos, vai ao local com frequência em busca de materiais que possam ser recuperados. O marido dela, Sérgio Rodrigues, 55 anos, é borracheiro e artesão. Ele usa os itens retirados do aterro clandestino para fazer bancos e mesas. "Cabeceira de cama dá para fazer os bancos, consigo vender em média por R\$ 90. Já os aros de bicicleta, se tiverem em bom estado, faço mesinha de centro e vendo por R\$ 180".

Proprietário de empresa de locação de caçambas, Eliseu Pereira Silva, 47 anos, atua no ramo há 11 anos. Para continuar funcionando, ele precisou reduzir equipamentos e demitir funcionários. Até dezembro de 2016, tinha seis caminhões e 400 caçambas, agora trabalha com apenas dois veículos e 100 caçambas. "O aluguel da caçamba era de R\$ 120, agora eu pago este valor só para despejar nos aterros particulares (na saída para Rochedo e no Bairro Coronel Antonino). Então, o preço aluguel subiu para R\$ 230. As pessoas não podem levar por conta própria a estes locais, por isso, a maioria acaba jogando na rua mesmo, nesses terrenos. A cidade virou um lixão".

A prefeitura respondeu em nota que "as áreas que servirão de ponto de apoio (pequenos volumes) estão em estudo". Informou ainda que "os geradores de grandes volumes, de acordo com a lei, são responsáveis pela destinação do lixo que produzem".

BR-163

Ministro diz que não vai aceitar aumento no preço do pedágio

EDUARDO MIRANDA

Em reunião com o governador Reinaldo Azambuja, ontem à noite, em Brasília, o ministro dos Transportes, Maurício Quintel, disse que não aceitará aumento na tarifa do pedágio cobrado pela CCR MSVia na BR-163, em caso de revisão do contrato de concessão da rodovia.

A empresa pediu, neste mês, alteração no vínculo contratual, por causa da queda de 30% no volume de tráfego na rodovia e do repasse de aproximadamente R\$ 2 bilhões em empréstimos por bancos públicos, dinheiro que seria utilizado em obras de duplicação.

Azambuja informou, após reunião, que o governo federal vai aguardar a proposta definitiva da CCR MSVia, para definir

o que vai ser feito. "O ministério vai exigir o cumprimento do contrato. A concessão está, até setembro, dentro do cronograma das obras previstas. Nesse tempo, vão ser definidos os novos critérios. Uma das alternativas é conceder um prazo maior para duplicação de 100% da rodovia", afirmou.

Segundo Azambuja, o período de cinco anos para duplicar os 845,2 quilômetros da BR-163 poderá ser estendido por um ou dois anos. "O ministro não aceita mexer na tarifa", contou.

Entre os motivos argumentados pela CCR, está que, na assinatura do contrato, havia expectativa de crescimento econômico de 3%, mas a economia mudou e essa expectativa acabou não se concretizando.



MUDANÇA. Prazo para duplicar BR-163 poderá ser estendido

SEXTA-FEIRA

Protesto terá 16 categorias; na Capital, ônibus devem parar

BARBARA CAVALCANTI

Pelo menos 16 categorias em Mato Grosso do Sul confirmam adesão à paralisação nacional marcada para o dia 28 de abril. No Estado, trabalhadores dos setores do comércio, construção civil, frigoríficos, transporte municipal, estadual, intermunicipal, urbano, de carga pesada, combustível e de valores,

servidores federais, estaduais e municipais, vigilantes, bancários, eletricitários e metalúrgicos de apenas uma indústria pretendem paralisar os serviços na sexta-feira. Policiais e profissionais da saúde deverão atuar com o mínimo do efetivo.

O transporte coletivo na Capital também vai aderir à paralisação às 8h. "Nesse horário nós iremos parar, mas só

durante o dia iremos decidir quando retomar o serviço", complementou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo Urbano de Campo Grande (Sttuc), Demétrio Ferreira. Integrantes do Comitê Estadual Contra as Reformas Trabalhista e Previdenciária de Mato Grosso do Sul ainda dizem ter estratégias planejadas, mas que só serão

divulgadas de última hora.

Está marcada concentração às 8h da sexta-feira na praça Ary Coelho, com todas as categorias participantes. Os servidores federais farão concentração em frente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), na Rua 26 de Agosto, antes de se juntarem aos demais. Está programada passeata pelas ruas do centro da cidade.

No interior, o comércio do município de Dourados estipulou funcionamento apenas até as 15h. Em Rio Negro e Terenos, os órgãos públicos municipais não funcionarão.

200 POLICIAIS

Polícia apreende armas de brinquedo em aldeia

TAINÁ JARA

Operação com 200 policiais civis e militares apreendeu duas armas de brinquedo e munições deflagradas, ontem, na Fazenda Novilho, na zona rural de Caarapó, a cerca de 300 quilômetros de distância de Campo Grande. A propriedade está localizada na terra indígena Dourados Amambaipaguá I, identificada e delimitada pela Fundação Nacional do Índio (Funai), em 2016, quando hou-

ve conflito pela terra e um indígena morreu.

Denominada megaoperação Caarapó I, a ação ocorreu em cumprimento de mandado judicial e contou com apoio de helicóptero e auxílio logístico do Exército Brasileiro. A Funai foi informada quando a ação já estava em execução.

Ontem em Campo Grande, houve protesto de índios, que fecharam a BR-163 por uma hora.

POR AÍ

SANTO AMARO

Juiz manda prefeitura limpar bueiros em bairro

Justiça determinou que a Prefeitura de Campo Grande terá de limpar e desobstruir os bueiros do Bairro Santo Amaro a cada 15 dias e após cada chuva que ocorrer na região. A decisão é do juiz David de Oliveira Gomes Filho, que atendeu a pedido da Defensoria Pública.

R\$ 9,3 MILHÕES

Mais 10 obras de pavimentação são lançadas

O governo do Estado lançou editais de licitação para mais 10 obras de pavimentação em sete cidades. Naviraí, Laguna Carapá, Dourados, Aquidauana, Nova Alvorada do Sul, Ivinhema e Paraíso das Águas receberão os investimentos, que somados chegam a R\$ 9,3 milhões.

PROPOSTA

Prorrogação do abono salarial será votada hoje

Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul vota hoje proposta para prorrogar por mais um ano o abono salarial de R\$ 200 dos servidores públicos. Ontem, a prorrogação passou na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PACOTE

Município prepara cortes na folha de pagamento

O prefeito Marcos Trad vai apresentar na próxima semana pacote de ações para reduzir os gastos com pessoal. De acordo com o secretário municipal de Finanças, Pedro Pedrossian Neto, o objetivo é reduzir o R\$ 1,4 bilhão de despesas com o pagamento de 22 mil

servidores municipais, nos últimos 12 meses. O valor corresponde a 51,89% da receita corrente líquida do município e está acima do limite considerado prudencial pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – 51,30%.

BANDEIRANTES

Colisão entre carro e caminhonete deixa um morto

Colisão frontal entre Corsa e S10 no município de Bandeirantes, Km 560 da BR-163, ontem à tarde, deixou uma pessoa morta, duas feridas gravemente e outras duas com escoriações. O acidente ocorreu por volta das 15h, informou a CCR MSVia.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 25 de abril de 2017

UNIDADES FISCAIS

| | |
|------------------|--------|
| Em R\$ | |
| UFERMS (Jan/Fev) | 24,43 |
| UAM/MS (Mai) | 3,5757 |
| UFIR (Out 00) | 1,0641 |

INFLAÇÃO

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC 1, respectivamente

| | | | | | |
|-------------------|------|-------|-------|-------|-------|
| ÍNDICES | DEZ | JAN | FEV | MAR | 12M. |
| IPC do BICGE (%) | 0,30 | 0,38 | 0,33 | 0,25 | 9,32 |
| IPC do BICGE (%) | 0,14 | 0,42 | 0,24 | 0,32 | 9,82 |
| IGP-M/IGV (%) | 0,54 | 0,64 | 0,08 | 0,01 | 12,21 |
| IGP-D/IGV (%) | 0,83 | 0,43 | 0,06 | 0,38 | 11,26 |
| IPC/FIPE (%) | 0,72 | 0,32 | -0,08 | 0,14 | 9,98 |
| IPC (C. GDEI) (%) | 0,39 | -0,43 | 0,27 | -0,32 | 4,66 |

POUPANÇA

ANTIGA POUPANÇA

(Dep. feitos até 03/05/2012)
26/4 = 0,5598

NOVA POUPANÇA

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
26/4 = 0,5598

CÂMBIO

Em R\$

| | | |
|--------------------|--------|--------|
| Moeda | Compra | Venda |
| DÓLAR COMERCIAL | 3,150 | 3,152 |
| DÓLAR TURISMO (BB) | 3,090 | 3,270 |
| DÓLAR PARALELO | 3,1571 | 3,1577 |

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2017 R\$ 937

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos Acumulado % até julho(*) até agosto(*)

| | | | | | | | | |
|--|-------|-------|------|------|-------|-------|------|------|
| Índices Trím. Quad. Sem. Anual. Trím. Quad. Sem. Anual | | | | | | | | |
| IFPE | 0,45 | 0,99 | 2,27 | 5,38 | 0,54 | 0,29 | 2,08 | 5,49 |
| IGP-DI | -1,63 | -1,19 | 1,13 | 5,05 | -1,12 | -1,57 | 0,34 | 4,63 |
| IGP-M | -1,48 | -0,70 | 1,34 | 5,32 | -1,61 | -1,74 | 0,68 | 4,82 |
| INPC | 0,99 | 1,78 | 3,27 | 6,33 | 0,57 | 1,17 | 2,80 | 6,35 |

*Acumulado até julho reajusta alugueis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INSS

Contribuição à Previdência Social Janeiro/2017

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2017.

| | |
|-------------------------------|--|
| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$) | ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%) |
| Até 1.659,38 | 8 |
| De 1.659,39 até 2.765,66 | 9 |
| De 2.765,67 até 5.531,31 | 11 |

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativos.

| | |
|-------------------------------|--|
| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$) | ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%) |
| 937,00 | 5* |
| 937,00 | 11** |
| 880,00 até 5.189,82 | 20 |

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 – DOU de 01/09/2011
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 25 de abril de 2017

| | | |
|------------------|--------|-------|
| Grãos | Compra | Venda |
| Milho (60 kg) | 19,00 | 19,00 |
| Soja (60 kg) | 50,00 | 53,70 |
| Algodão (arroba) | 34,00 | 34,00 |

| | | |
|----------------------|--------|--------|
| Bovinos | Mínimo | Máximo |
| Arroba à vista | | |
| Boi Gordo | 130,00 | 130,00 |
| Boi Gordo Rastreado | s/inf | s/inf |
| Vaca Gorda | 120,00 | 120,00 |
| Vaca Gorda Rastreada | s/inf | s/inf |